





# Pleto Florescimento das Forças Criadoras da U.R.S.S.

## QUE PROBLEMA BRASILEIRO JÁ FOI RESOLVIDO COM A "AJUDA" IANQUE?

O Suposto "Auxílio" Norte-Americano Apenas Tem Agravado as Condições Económicas do País — 108 Milhões de Dólares Levaram os Trustes Num só Ano — Um Contraste: a Cooperação da União Soviética Com os Países Subdesenvolvidos

Através de suas agências de notícias e da imprensa que influenciam, os monopólios norte-americanos, desenvolvem, preenquentemente, intensa campanha sobre os "benefícios" e a "necessidade" da chamada "ajuda" dos Estados Unidos ao Brasil. Ainda antecipando o "Globo", a longo prazo, na primeira página, a tím de demonstrar que não daremos um único passo à frente sem auxílio ianque e que não obtaremos este auxílio sen: uma retumbante aposta no sr. Juscelino Kubitschek a comprimidos que assumiu com o povo durante a campanha eleitoral.

**O OBJETIVO**  
«O Globo» pôs assim, a nu, o objetivo desta campanha laudatória, em descrevendo, sobre a «ajuda norte-americana». Imitava de pressa achar sobre o futuro governo para que continue a política entreguista e ruim que encontrou no governo de 24 de agosto seu partidário mais feroz.

**QUAIS OS RESULTADOS DA AJUDA?**

Mas os fatos já estão a desmascarar essa propaganda inútil. Desde 1942 que os Estados Unidos executam, no Brasil, planos de auxílio económico e financeiro. Quais os resultados práticos? Nenhum dos graves problemas do país foi resolvido, com esta suposta ajuda norte-americana, mas

todos eles foram gigantescamente agravados, a ponto de marginalizar o país na difícil e inestável situação em que presentemente se encontra. LEVAM 108 E DEIXAM 2!

Segundo informa o governo dos Estados Unidos, de 1942 até hoje, a «ajuda» econômica oficial norte-americana ao Brasil atingiu 25 milhões e meio de dólares — o que dá uma média de menos de dois milhões por ano. Pois bem. Se no ano passado as empresas norte-americanas que operam no Brasil à sombra das crescentes franquias que lhes são proporcionadas por esta «ajuda», remeteram lucros, para os Estados Unidos, 108 milhões de dólares. Noutras palavras: os trustes nos arancam 108 milhões de dólares e nos mandam, como «auxílio», 2 milhões!

### OUTRO EXEMPLO DA AJUDA

Há cerca de três anos os Estados Unidos, deslocando dar escoamento às suas mercadorias, «convencem» os governantes brasileiros — entre eles o sr. João Neves da Fontoura, o atual editor do «Globo» — de que haveria guerra iminente e era necessário importarmos o máximo para uma «estocagem» de guerra. E assim foi-nos empurrado tudo o que era buganças e mercadorias americanas sem mercados. Resultado: evaporaram-se nossas divisas nos EUU e acumularam-

esse atrasados comerciais. Os monopólios americanos ameaçaram embargar nosso ouro depositado nos EUU, e para liquidar dessas dívidas o governo contraiu um empréstimo ianuno — ainda a título de ajuda! — de 300 milhões de dólares para pagamento no prazo de cinco anos.

Uma boa parte de nossas exportações para os EUU, ainda hoje, é utilizada para o pagamento desta «ajuda» ruinosa.

### CONTRASTE

Veja-se a diferença da ajuda fraternal e a base do respeito à soberania nacional dos povos promovida pela União Soviética. Ainda há pouco a URSS oferecia ao governo egípcio um financiamento de 300 milhões de dólares para a execução de vários projetos econômicos. Prazo de pagamento: 25 anos sob a forma de fornecimento de algodão, arroz e outros produtos egípcios. Os 300 milhões que tomamos emprestados aos EUU, a juros leoninos, foram para pagamento aos próprios norte-americanos. Os 300 milhões que a URSS emprestou ao Egito são para a construção de obras fundamentais ao desenvolvimento econômico daquele país.

Este simples fato mostra que não somos obrigados a depender, em nada, dessa «ajuda» econômica escravizada a os monopólios ianques.

### ★ GOA

**O GOVERNO** brasileiro desmentiu que se tivesse oferecido como mediador entre a Índia e Portugal no caso de Goa. A notícia fôr veiculada com visos de verdade e motivou mesmo uma declaração dos dirigentes indianos de que não viam motivo para tal medição.

E necessário tratar que no governo anterior, os srs. Café Filho e Raul Fernandes fizeram declarar solenes preceitos a reafiar nosso país a política colonialista de Salazar.

O sr. Café Filho chegou mesmo a afirmar que o Brasil estaria para o que deseja e viesse ao lado de Portugal.

### ★ INSENSAS PROVOCACAO

**FALANDO** em Hong Kong (possessão inglesa na costa da China continental), o secretário da Aeronáutica dos EUU, sr. Donald Quarles, declarou que "um ataque contra a Ilha de Formosa seria um ataque contra o nosso país".

O que significa isso sendo uma nova e grosseira provocação de guerra, que alerta frontalmente contra o "espírito de Genebra"? Todos sabem que Formosa (Taiwan) é território chinês. Nem sequer os belicistas ianques ousam negá-lo. Todos sabem igualmente que o governo da China está disposto a resolver soberanamente um problema interno, como o é da expulsão do bandido Chiang Kai Shek de parte do seu território. Assim, a delação do Quarles, bem como os concíbulos que o admirante Rad-

★ NÃO HÁ "CIDADES DE PROPAGANDA"

**C**OMENTANDO um convite de sindicatos norte-americanos ao sr. João Goulart para uma visita aos Estados Unidos, o «Diário Carioca» aproveita-se da oportunidade para uma explosão zonal de anticommunismo. Lamenta o «Diário Carioca» o número crescente de delegações brasileiras, «integradas por juizes, deputados, intelectuais e trabalhadores que ultimamente têm visitado a URSS». Por que estas visitas ao País do Socialismo não aos Estados Unidos? — pergunta o jornal do sr. Macedo Soares.

Ainda predomina no «Diário Carioca» a mentalidade capaz de considerar a União Soviética como um conjunto de cidades de papelão, onde se podem esconder certos aspectos dos olhos dos visitantes estrangeiros para mostrar-lhes apenas outros mais convenientes. Nas ruas de Moscou ou de qualquer afastada cidade da URSS, visitante olha os trabalhadores e percebe, logo, que nenhum vive fainito ou anárquico, que nenhum é flagegado pelo fantasma do desespero e da miséria. Vê as lojas e armazéns sempre cheios de compradores — são operários, funcionários, campesinos, intelectuais, militares, todos demonstrando que se beneficiam de crescente poder aquisitivo. Vê as escolas e universidades funcionando por toda parte, as bibliotecas sempre cheias, as livrarias com um movimento surpreendente. Para o «Diário Carioca» tudo isso é «propaganda», coisa arranjada para impressionar os visitantes, como se fosse possível modificar a vida normal de cada delegação estrangeira. E note-se: não há um só dia em que a União Soviética não receba dezenas de visitantes dos mais diversos países.

Fica então claro que a situação está a exigir mudança, o que poderá ser conseguido por um governo que se dispõe a executar uma política independente, que não permita que o país continue apenas como um apêndice dos interesses imperialistas.

### AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS

O monopólio que submete o nosso comércio exterior a um mercado restrito deve ser rompido decisivamente. É esse monopólio, representado pelos exportadores e importadores norte-americanos, que nos limita as fontes de importação e os destinos da nossa exportação, controlando os preços das mercadorias de modo a manter em estado de carença a disponibilidade de divisas.

A ampliação do mercado mundial para os nossos produ-

os traços fundamentais de sua cultura. Desde que a Índia se libertou do jugo britânico, nada mais justo e natural que o povo de Goa procure voltar ao seio da família Indiana.

Desde João de Barros, Damião de Góes e Diogo do Couto, no século XVI, até Oliveira Marques, os melhores e mais honestos historiadores portugueses jamais deixaram de apontar a essência de crimes, saques e violências que acompanharam a penetração e a dominação de Portugal nas Índias. Esta situação permanece ligada ao povo iniano, e, inclusive, de conservar.

Goa é uma parte da Índia. Apesar de quatro séculos de domínio português, sua população jamais deixou de sentir-se ligada ao povo iniano e, inclusive, de conservar

os traços fundamentais de sua cultura. Desde que a Índia se libertou do jugo britânico, nada mais justo e natural que o povo de Goa procure voltar ao seio da família Indiana.

### UM ORÇAMENTO DE PAZ

Dedicando suas forças ao trabalho pacífico para o bem da Pátria, no século XVI, até Oliveira Marques, os melhores e mais honestos historiadores portugueses jamais deixaram de apontar a essência de crimes, saques e violências que acompanharam a penetração e a dominação de Portugal nas Índias. Esta situação permanece ligada ao povo de Goa, que rausforma o próprio Portugal num círculo e as colônias em monstruosos campos de concentração.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

aventurária dos belicistas ianques, que se caracteriza pelo horror à qualquer possibilidade de paz. E evidente que semelhante política só merecerá a repulsa dos povos, de todos os países amantes da paz. Afastar-se de semelhante política, seguir o caminho do negociação, evitando, assim, a derrota e o suicídio (o exemplo da Coreia é significativo) — é o que a opinião pública exige hoje dos governos, querendo contar com o apoio de seus povos que anam a liberdade e querem a independência nacional.

O povo de Goa tem todas as razões e todo o direito de escorrer uma vida livre no seu da República Indiana, fugindo ao colonialismo e à opressão da ditadura fascista da China, em vez de negociações com os imperialistas norte-americanos investem com as maiores provocações.

O caso é típico da política

NA FÁBRICA CORCOVADO!

# PAGAM CR\$ 1,20 AO TECELÃO E VENDEM O PANO A 40 CRUZFIROS

## APOIAM OS MORADORES DO BOREL O PROJETO MOURA BRASIL

Necessário Acabar Com a Ameaça de Despejo — A Questão da Localização e Administração do Conjunto Residencial — A Insistência do Grileiro e o Projeto Moura Brasil — As Festas em Regosijo à posse de Juscelino e Jango

Embora a Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Comissão Municipal de Favelas, já tenha tomado algumas providências relacionadas com a construção das casas que se comprometeu erigir, as famílias que residem no Morro do Borel não estão ainda tranquilizadas.

Varíos motivos de preocupação subsistem, todos relacionados com a segurança dos seus humildes lares. Sentem que o grileiro insiste em expulsá-los, pois seus capangas pertencentes à Policia Especial ainda ali permanecem, embora com menor frequência.

Com um dos moradores ficamos sabendo que Roberto Gennini, que se intitula advogado do grileiro, estaria organizando um novo grupo de facinoras, desconhecidos aos moradores, para desfechar nova onda de terror contra aqueles bravos trabalhadores. Os que residem no Morro do Borel estão vigilantes, porém, e a nova campanha de intimidação será derrotada como o foram as anteriores.

**A LOCALIZAÇÃO DAS CASAS**

Outro motivo que está a perigar seriamente as pessoas que residem no Borel diz respeito ao exato local em que serão erguidas as casas destinadas aos moradores recenseados. Todos lembram a intenção do grileiro planejando levá-los para o chapadão existente no alto do

### O PROJETO MOURA BRASIL

Dezenas de pessoas pôr-nos consultadas teceram louvores ao projeto em discussão no Senado, apresentado pelo sr. Moura Brasil, suspendendo seu pagamento de 12 meses as "ações de despejo ou posses" contra terrenos urbanos, suburbanos ou rurais em que se achem localizados, a qualquer título, conjuntos residenciais denominados favelas".

## OPERÁRIOS DA HIME APÓIAM A CONFERÊNCIA DOS METALÚRGICOS

"INICIATIVA QUE ABRIRÁ CAMINHO PARA A CONQUISTA DE MUITAS DAS NOSSAS SENTIDAS REIVINDICAÇÕES" — REUNIÃO, DIA 16, DO CONSELHO SINDICAL, PARA TRATAR DO AUMENTO DE SALÁRIOS E DO PAGAMENTO DOS DIAS DE GREVE — UMA SAUDAÇÃO À I. P.

— A Comissão Organizadora da Conferência Nacional dos Metalúrgicos pode contar com o nosso irrestrito apoio — declararam à nossa reportagem os operários da Hime empresa metalúrgica de São Cristóvão.

Falando sobre o importante encontro, o operário Raulino Moreira de Lima, delegado do sindicato na fábrica, afirmou:

### REUNE-SE A CONGREGAÇÃO J-J

A Congregação J-J e LEN de Parada de Lucas convoca os associados para uma reunião a realizar-se dia 11 próximo, às 20 horas, à Rua Cordovil, 874. Serão discutidos problemas da vitória J-J e Pró-Autonomia do Distrito Federal.

### MENSAGEM DA ULTAB

A União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil enviou uma mensagem ao ministro Nelson Oynequa de júlio pela sua atuação de respeito às liberdades sindicais e democráticas. Foi enviada também mensagem ao sr. Nevel Ramos de apoio aos atos democráticos do governo.

### TENHA BOA CABEÇA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE AMAURY

Plânuas - Diversos Cr\$ 120,00. Calendário Cr\$ 150,00. Pendente Cr\$ 100,00. Relógio Cr\$ 100,00. Camisetas de motoristas e lavradores a partir de Cr\$ 75,00. Cortes de tropical e cambrim para a 1. C.R. 50,00. Bônus nacionais a Cr\$ 200,00. Bônus para a 1. C.R. 50,00. Bônus da Alimentação, 30% de redução — Rua Vinte de Abril, 1 — loja. Atendemos pelo telefônico.

### MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entremagiam a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

### CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 9º andar — Conjunto 903

Telex: 35-6300 — Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

### DOENÇAS NERVOSEAS E MENTAIS

NOVO TRATAMENTO ODONTO-HOMOCAPTICO RÁPIDO E EFICIENTE

### DRS. KAMIL CURI E JOAO FIUZA

Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpáticos, Ansiosa, Tonturas, Distúrbios do Cérebro, Mônias, Angústias, etc.

Rua São José, 35 — SALAS 311/312 — TEL: 42-6349

**JOSE GOMES ALFAIAE**  
RUA BENTO RIBEIRO  
33 — 1º and. — sala 1  
TEL: 43-0002

### ADVOGADO

### HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVILS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

R. do Ouvidor, 169 - S. 913 - Tel: 43-6473

### TERNOS DE LINHO E CASIMIRA DESDE CR\$ 150,00

TINTURARIA CONFIANÇA

LAVRADIO, 21 — TEL: 22-1683

Com este amido terá 10% de desconto.

LEMIRE-SE BEM — LAVRADIO, 21

## Vida Sindical

### RENOVAÇÃO DA DIRETORIA DOS TEXTIL

Estão marcadas para os dias 18 e 19 do corrente as eleições para renovação de diretoria no Sindicato dos Textil. Concorrerão três chapas, encabeçadas pelos associados Francisco Rodrigues Gonçalo, Marcião Marques da Silva e Ismael Wanderley de Lima. Este último, candidato da Chapa da Unidade, é o mais provável vencedor, não só porque a chapa apresenta um programa viável de reivindicações, mas porque seus integrantes são os operários mais combativos da indústria têxtil carioca.

### ASSEMBLÉIA DE CABINEIROS

Os cabineiros de elevadores, convocados por seu sindicato, vão se reunir hoje em assembleia, à Rua do Lavradio, 180, 9º andar, para discutir e votar a última contraproposta de aumento de salários apresentada pelos empregadores.

### OFICIAIS DE MÁQUINAS

Os oficiais de máquinas da Marinha Mercante vão se reunir hoje às 13 horas em assembleia no seu sindicato para ratificação dos termos do acordo para o novo contrato coletivo de trabalho.

### AUMENTO DOS ELETRICISTAS

Os electricistas da Marinha Mercante estão convocados para se reunir amanhã em assembleia no seu sindicato, às 18 horas, para tratar da aprovação da proposta de aumento de salários e a convocação das eleições para os órgãos administrativos da entidade.

## Resenha Fluminense

### O ABONO NA FÁBRICA DE VIDROS SÃO DOMINGOS

### NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O exemplo acima não é um caso fortuito, como alguns poderiam pensar. Ao contrário, com os demais tipos de abono que a fabrica como abono de Natal, isso não ocorreu, entretanto. A fabrica distribuiu, isto sim, migalhas em bases inferiores a aquela que havia dado em 1953. Basf que via que operários com 28 anos de casa ganharam, apenas 440 cruzeiros, e outros com 23 anos de serviço a miséria de 330 cruzeiros.

Entretanto, houve razão para isso. Em 1953, a luta pelo abono foi muito fraca na Corcovado e os operários não permitiram que isso se repetisse em 1956.

### O AUMENTO DE AS ELEIÇÕES

Ganhando em media apenas o salário-mínimo, os operários da Corcovado participaram com entusiasmo da campanha por aumento encetada pelo Sindicato.

E pelas mesmas razões votarão na Chapa Unidade, nas eleições dos dias 18 e 19. A vitória desta chapa é a garantia do prosseguimento, cada vez mais vigoroso, da campanha salarial. Seus integrantes são todos operários combativos, os mais representativos das principais fábricas. Por isso mesmo a Corcovado deu dois integrantes à chapa: Manoel Cordeiro e Antônio Joaquim dos Santos, ambos antigos e eficientes ativistas sindicais.

Na Corcovado, o salário-mínimo é de 2.400 cruzeiros.

O policial Francisco de Barros, encarregado da produção, recebeu 7 mil cruzeiros; o encarregado da lapidação, José Carneiro, 4 mil;

o do armazém, Claudio, 8 mil e o conhecido perseguidor das moças, José Sarmiento, 6 mil cruzeiros. Todos estes são verdadeiros carrascos dos operários.

O alemão que se intitula engenheiro químico e construtor de fornos, recebeu a gratificação de 10 mil cruzeiros. Esse engenheiro foi o causador da dispensa de

Manoel ou Antônio. Na

de mais natural, portanto,

a votação em massa da Corcovado na Chapa Unida-

de.

— Na Corcovado a Chapa Unidade ganha disparada.

Não só porque dela fazem parte os companheiros Manoel e Antônio, mas também porque o tecelão Ismael Wanderley de Lima, que encabeça a chapa, é um compa-

### SOCIAIS CASAMENTOS

Realizou-se no dia 31 de dezembro, a cerimônia de casamento de Alberto e Maria Olinda, filhos de José Orlando da Costa e Antônio Lúcio, respectivamente, na Igreja Matriz de Itanhangá. Passa Quatro Minas.

### PROTESTOS CONTRA O ASSASSINATO DE JUAREZ SILVA

### 0 ASSASSINATO DE JUAREZ SILVA

Na Igreja de Santana, no Campo de São Bento, às 7 horas e na da R. D. V. Provinha, às 10 horas, serão celebradas, hoje, duas missas pela morte de Juarez Silva.

Assassinado covardemente

com uma faca na carótida, por um Cosme e Damião,

a morte de Juarez Silva

causou profundo pesar no vasto círculo de suas rela-

cões, despertando viva indignação no povo de Niterói

mais esse ato selvagem de elementos da Polícia Militar.

O assassinato ocorreu, na

passagem do ano, na sede

C. R. Icarai, tendo a polícia procurado na apuração

do caso inocentar o assassino, inclusive lançando sobre

o morto uma série de insultos

acusando-o de desconfiado, quando tratava-se de um jovem desportista estimado por quantos o conheceam.

É intenso o movimento de protesto contra o bárbaro as-

sassino e, sobretudo os jovens amigos de Juarez Silva

não escodem a sua revolta, nem solidariedade, ao menos.

Comparar ao SINDICATO E EXIGIR ASSEMBLEIAS

«Nossa homenagem à Virgílio — disse um trabalhador — será fortalecer a nossa união e lutar contra essas injustiças e perseguições que ele sofreu e nós conseguimos».

Seus companheiros que levaram seu corpo ao cemitério, denunciaram que Virgílio Ferreira era morto a tiros.

Virgílio trabalhava há 16 anos na Fábrica Flat Lux, em São Gonçalo, mas até agora sua família não recebeu qualquer assistência, nem solidariedade, ao menos.

Na Igreja Matriz de Itanhangá, Passa Quatro Minas,

realizou-se a missa em memória de Virgílio.

Assembleias de protesto

estão sendo realizadas em todo o país.

«Graças a Deus que a

IMPRENSA POPULAR veio nos ajudar» — disse um

prantos a esposa de um tra-

balhador morto.

Quase sempre os de que

os patrões não haviam pro-

curado as famílias dos moradores das cercanias

que viviam sob a constante amea-

ça de novas explosões. Sobretudo tendo em vista a extensão do perigo, uma vez

que as emanações das ma-

chinas em combusão atingi-

ram num longo raio diversas

pessoas, intoxicando-as.

Um amplo movimento de opinião, liderado pelos tra-

balhadores, se levantou no

município de São Gonçalo,

e em Niterói, objetivando a

mudança da fábrica daquele

local, a fim de que os

operários da fábrica

pelos direitos que receberam

na extensão da fábrica.

Orlando Martins — morto

em consequência das graves

queimaduras que recebeu

no momento da explosão.

Orlando, com 4 e Eva,

## INAUGURADA NOVA LINHA FÉRREA CHINA-U.R.S.S.

**PARIS, 6 (AFP)** — «Doravante a China estará em condições de importar da URSS e de outros países fraternais da Europa, muito mais depressa, e com quantidades reduzidas, uma grande quantidade de material industrial — declarou em Pequim, consoante a agência Nova China, o sr. Chu En Lai, primeiro-ministro da República Popular da China, por ocasião da abertura ao tráfego da estrada de ferro ligando a China à URSS, pela Mongólia Exterior.

Faltando no decorrer de um banquete, em presença das delegações governamentais soviética e mongol exterior, o sr. Chu En Lai acentuou que essa estrada encurta consideravelmente a distância entre a URSS e a China, e a aceleração do tráfego entre nossos dois países — disse — apressaria grandemente a edificação do socialismo na China.

## Aceitou o sr. Kubitschek o Novo Convite do Governo Britânico

Programa da Visita — Em Paris, no Dia 12

**LONDRES, 6 (AFP)** — O Foreign Office anunciou hoje a tarde que o presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, aceitou o convite oficial de vir à Inglaterra como hóspede do governo britânico. O presidente eleito chegaria na manhã de 11 do corrente e deixaria Londres na manhã seguinte.

O governo britânico — declarou o Foreign Office — recebeu calorosamente a notícia da visita do sr. Kubitschek. Sua Majestade a Rainha Elizabeth II, pelo Conde de Scarborough, Lord-Canciller Mór, e, em nome do Governo Britânico, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Selwyn Lloyd, e pelo Secretário Económico do Tesouro, Sir Edward Boyle.

De Londres, o Presidente Kubitschek irá a Bruxelas.

**DIA 12, EM PARIS**

**PARIS, 6 (AFP)** — O Ministério dos Negócios Estrangeiros distribuiu um co-

municado a respeito da próxima visita do presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, declarando:

«O sr. Juscelino Kubitschek, eleito para a presidência da República dos Estados Unidos do Brasil, nas eleições de 3 de outubro último, estará nesta capital de 12 a 15 do corrente, onde se receberá na qualidade de hóspede do governo francês. Ser-lheão prestadas as honras militares devidas aos chefes de Estado.

O sr. Kubitschek será recebido no Eliseu, a 13 do corrente, pelo presidente da República.

O dia 14 será marcado por um almoço no Palácio de Lautzau, oferecido pelo presidente do Conselho Municipal de Paris, e por uma recepção dada na embaixada do Brasil.

O sr. Juscelino Kubitschek deixará Paris, de avião, na manhã do dia 15.»

avião especial brasiliense, procedente de Haia. Um destaqueamento da Royal Air Force prestará as horas da pragmática e será passado em revista pelo visitante, enquanto uma fanfarra da mesma corporação executará o Hino Nacional Brasileiro.

No aeroporto, o Presidente Juscelino Kubitschek será saudado, em nome da Rainha Elizabeth II, pelo Conde de Scarborough, Lord-Canciller Mór, e, em nome do Governo Britânico, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Selwyn Lloyd, e pelo Secretário Económico do Tesouro, Sir Edward Boyle.

De Londres, o Presidente Kubitschek irá a Bruxelas.

**DIA 12, EM PARIS**

**PARIS, 6 (AFP)** — O

Ministério dos Negócios Estrangeiros distribuiu um co-

mentado a respeito da próxi-

ma visita do presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, declarando:

«O sr. Juscelino Kubitschek, eleito para a presidência da República dos Estados Unidos do Brasil, nas eleições de 3 de outubro úl-

timo, estará nesta capital de 12 a 15 do corrente, onde se rebe-

cerá na qualidade de hóspede do governo francês. Ser-lheão prestadas as honras

militares devidas aos

chefes de Estado.

O dia 14 será marcado por

um almoço no Palácio de Lautzau, oferecido pelo presidente do Conselho Municipal de Paris, e por uma recepção dada na embaixada do Brasil.

O sr. Juscelino Kubitschek deixará Paris, de avião, na

manhã do dia 15.»

avião especial brasiliense, pro-

cedente de Haia. Um destaque-

amento da Royal Air Force

prestará as horas da pragmati-

cá e será passado em revista

pelo visitante, enquanto uma

fanfarra da mesma corpora-

ção executará o Hino Nacional

Brasileiro.

No aeroporto, o Presidente

Juscelino Kubitschek será saudado, em nome da Rainha Eli-

sabeth II, pelo Conde de Scar-

borough, Lord-Canciller Mór,

e, em nome do Governo Britâ-

nico, pelo ministro das Rela-

ções Exteriores, sr. Selwyn

Lloyd, e pelo Secretário

Económico do Tesouro, Sir

Edward Boyle.

De Londres, o Presidente

Kubitschek irá a Bruxelas.

**DIA 12, EM PARIS**

**PARIS, 6 (AFP)** — O

Ministério dos Negócios Es-

trangeiros distribuiu um co-

mentado a respeito da próxi-

ma visita do presidente eleito

do Brasil, sr. Juscelino Kubits-

chek.

Durante a reunião foi elen-

cada a Comissão Organizadora

**SOCIAIS ESPORTIVAS**

O dia de hoje assinala o

transcurso de mais um an-

iversário natalício do atleta

Rubens Cantinho, integrante

da equipe de Liberdade do Leblon.

Muito estimado nos círculos esportivos amadoristas

o universitário recebeu

na noite das matrizes prava

de simpatizantes de amigas

e admiradores. Ontem, Rubens ofereceu um conquéte às

pessoas de suas relações.

**ELEIÇÕES**

**NO FALEIRO**

No próximo dia 16 será

realizada uma assembleia ge-

ral no Faleiro F.C., oportuni-

dade em que os associados

do clube serão chamados a

eleger a nova diretoria da

agremiação. O candidato eli-

gitado do clube é o sr. Nelson

Carneiro Garcia.

## O Povo Indonésio Opõe-se às Negociações Com os Holandeses

**DJACARTA, 6 (Agência de Notícias da Indonésia)** — «E crescente a indignação popular contra a política do Governo荷蘭的 de negociação com os holandeses nas bases atuais.

### RETORNO DO IRAN OCIDENTAL

Um membro do Parlamento do Irã Oriental, sr. Parapé, que foi nomeado conselheiro da delegação indonésia às negociações, recusou a homenagem, segundo o exemplo dos representantes do Nandauli Ullama (Associação dos Sacerdotes Muçulmanos Indonésios) e do

### VIOLENTAS TEMPESTADES NA NORUEGA

**OSLO, 6 (AFP)** — Tempestade de excepcional violência e cujos danos são provisoriamente avaliados em diversas milhares de coroas

castigou nesses últimos dias

a Noruega setentrional, que ficou durante algum tempo

isolada do resto do país. Foram interrompidas as comunicações rodoviárias e marítimas, telegráficas e telefônicas e diversas localidades

ficaram privadas de energia elétrica. Inúmeras casas

têm danos e fachadas e portas

quebradas, rondegem e barcos de pesca afundaram ou se

esparramaram contra as costas.

Apesar de tudo não foi

anunciada a existência de per-

da de vidas humanas.

opondo-se às negociações com os holandeses dentro das atuais bases, está preparando, tendo à frente o presidente Agung, ser o mesmo que ir avangardear porque as negociações não se referem às aspirações de soberania do Irã Oriental.

A juventude do Irã Oriental cheia de indignação arrancou a placa dos escritórios do Birô do Irã situado nas proximidades do Ministério do Exterior. Parapé afirmou que isto constituiu uma expressão de indignação do povo do Irã Oriental com o tratamento da questão da soberania do Irã Oriental.

O órgão Suluh Indonésia

assinala que, sob a direção

de Papare declarou

que a Genebra e negociar

segundo as linhas da políti-

ca de Agung será o mesmo

que ir avangardear porque

as negociações não se

referem às aspirações de sove-

rania do Irã Oriental.

O órgão Suluh Indonésia

assinala que, sob a direção

de Papare declarou

que a Genebra e negociar

segundo as linhas da políti-

ca de Agung será o mesmo

que ir avangardear porque

as negociações não se

referem às aspirações de sove-

rania do Irã Oriental.

O órgão Suluh Indonésia

assinala que, sob a direção

de Papare declarou

que a Genebra e negociar

segundo as linhas da políti-

ca de Agung será o mesmo

que ir avangardear porque

as negociações não se

referem às aspirações de sove-

rania do Irã Oriental.

O órgão Suluh Indonésia

assinala que, sob a direção

de Papare declarou

que a Genebra e negociar

segundo as linhas da políti-

ca de Agung será o mesmo

que ir avangardear porque

as negociações não se

referem às aspirações de sove-

rania do Irã Oriental.

O órgão Suluh Indonésia

assinala que, sob a direção

de Papare declarou

que a Genebra e negociar

segundo as linhas da políti-

ca de Agung será o mesmo

que ir avangardear porque

as negociações não se

referem às aspirações de sove-

rania do Irã Oriental.

</div



**Na Fábrica Corcovado, Ad teceles pano produzido. A fábrica vende o pano a 40 cruzeiros. Sofrendo tão brutal exploração, que se reflete no nível incrivelmente baixo de salários, os teceles desta empresa estão vivamente interessados na conquista do aumento de salários pleiteado pelo sindicato. Também, por este motivo, vde votar em massa na Chapa Unidade, que assumiu o compromisso de, logo que eleita, intensificar a campanha por melhores salários. Na foto, os operários da Corcovado fazem à IMPRENSA POPULAR diversas denúncias, reproduzidas em reportagem que publicamos na quarta página desta edição.**

## AUMENTO DE SALÁRIOS E REATAMENTO COM A URSS, EXIGÊNCIAS DA ESTIVA

**"Só Assim Podem Melhorar Nossas Condições de Vida", Declara à IMPRENSA POPULAR o Presidente da Federação Nacional de Estivadores, sr. Oscar Fernandes da Silva — Aguardam Para o Dia 17 a Solução do Aumento de Salários — Mensagem à Câmara Federal Pelo Reatamento de Relações Com os Países Socialistas**

**O**s estivadores de todo o país aguardam para o próximo dia 17 a solução de seu pedido de aumento de salários. O almirante Noronha de Carvalho, diretor da Comissão de Marinha Mercante, com quem se avistaram ontem os membros da Comissão Permanente do Congresso de Estivadores, o presidente da Federação Nacional de Estivadores e os

presidentes dos Sindicatos de Santos e Porto Alegre, prometeu para aquela data uma resposta concreta, de vez que nos próximos dias submetterá ao ministro da Viação os resultados dos estudos já elaborados pela Comissão a que preside.

**UMA SOLUÇÃO PARCIAL**  
— Tudo indica — declarou a IMPRENSA POPULAR o sr. Oscar Fernandes da Silva.

### Pagamento de Extraordinários No Ministério da Guerra

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de três milhões, duzentos e setenta e sete mil, oitocentos e oitenta e seis mil cruzeiros e oito-

centavos para pagamento de horas extraordinárias de serviço a funcionários daquele Ministério, nos exercícios de 1949, 1950 e 1951, de acordo com o item III do art. 120 do decreto-lei 1.713, de 23-10-39.

### PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Bom com nebulosidade  
Temperatura — Elevada  
Ventos — Do quadrante norte, fresco  
Máxima — 35.1  
Mínima — 24.3  
(Esta previsão é válida até às 14 horas de hoje).

## CARNAVAL HOMENAGEM DO SAMBA A PAULO DA PORTELA

No aniversário da cidade será inaugurada a praça com o nome do sambista, ao som das cuicas e tambores.

**E**M HOMENAGEM a Paulo da Portela, um dos maiores sambistas que já teve o Rio de Janeiro, sambarão as pastorais e desfilarão as escolas de samba no próximo dia 20, aniversário da cidade. Dez escolas de samba e representações de inúmeras outras estarão presentes à grande festa que realizará a escola da Portela, na inauguração da Praça que tem o nome do sambista.

Uma comissão de representantes de escolas de samba esteve ontem no Departamento de Turismo e Certames para reivindicar de seu diretor sr. Alfredo Pessoa, auxílio para a homenagem a Paulinho da Portela.

### O BAILE DAS ATRIZES DE 1956

Continua aberta a concorrência para o fornecimento de bandas orquestras e para o arrendamento do bar do "24º Baile das Atrizes", a realizar-se na noite de 9 de fevereiro, no Teatro João Caetano.

As propostas serão recebidas até à tarde de quarta-feira, 11 de fevereiro, na secretaria da CASA DOS ARTISTAS, à Rua Senator Durães, 103 — 1º andar.

O Baile das Atrizes alcançará maior brilho que todos os anteriores, dado o empenho em que está a diretoria da CASA DOS ARTISTAS em tornar essa festa, já consagrada, a mais atraente possível. Como de costume, será coroado a Rainha do Baile, eletiva em interessante concurso, por S. M. Rei Momo Iº e Único.

### SEÇÃO DE CARNAVAL DA IMPRENSA POPULAR

Para o nosso melhor trabalho de cobertura especial dos festeiros carnavalescos que agora iniciamos, pedimos aos nossos leitores que nos avisem com a necessária antecedência da realização de bailes, batalhas de confetes, ensaios, desfiles e outras realizações do carnaval, enviando cartas à nossa redação ou comunicando pelo telefone 22-8515.

# NOVO AUMENTO DO GÁS

**A ELEVAÇÃO DE PREÇOS CONCEDIDA PELO DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO E GÁS, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, JA ESTÁ EM VIGOR — É ILEGAL, POIS NÃO FOI REFERENDADO PELA COFAP**

**O** DEPARTAMENTO de Iluminação e Gás do Ministério da Agricultura, anunciou que já está em vigor o novo aumento das tarifas de gás da Light. A elevação de preços, que permite ao trustee escorchar ainda mais a população, já a partir de janeiro, não foi referendada pela COFAP, como expressamente determina a lei 1.522.

### MAIS 20 CENTAVOS

O aumento de gás já denunciado pela IMPRENSA POPULAR em dezembro último se concretizou nas bases que antecipamos, isto é, 20 centavos por metro cúbico, confirmado, interiormente o que apurou a nossa reportagem. O gás será vendido agora a Cr\$ 2,29.

### AUMENTOS TRIMESTRAIS

A majoração das tarifas de gás, a prêmio do ano e a terceira em menos de 9 meses, resultou da política em favor da Light que in-

variavelmente segue o Departamento de Iluminação e Gás, do Ministério da Agricultura. A pretexto de "reajustar em bases justas" as tarifas de gás, aquele departamento adotou um sistema de revisão trimestral de preços, segundo a qual de 3 em 3 meses a população terá que pagar um novo aumento à Light. E o pretexto para o assalto é sempre o mesmo: o pretendido aumento é carvão mineral.

### NAO PASSA CRIVO DA COFAP

Para maior segurança de seus sistemas de favorecimento a Light, o Departamento de Iluminação e Gás após baixar as partidas de aumento das tarifas não as envia à COFAP. Pouco se lhe importa que o artigo 9º parágrafo único da lei 1.522 diga expressamente:

"Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessionárias

são, autorização ou permissão da União, Estados ou Municípios ou entidades autárquicas, ficam condicionados à prévia aprovação da COFAP.

### REVISAO DO AUMENTO

Como se vê, a COFAP, na defesa da própria lei que criou, está na obrigação de anular o aumento do gás, aprovado ilegalmente pelo D.I.G. do Ministério da Agricultura. Seria igualmente oportuna a apuração do "prestígio" que a Light goza naquele Departamento, que outra coisa não faz: se não majorar trimestralmente as tarifas do trustee inaque-

**Imprensa POPULAR**

Ano IX ★ Rio de Janeiro, sábado, 7 de janeiro de 1956 ★ N.º 1.705

## NATAL DOS FILHOS DOS BANCÁRIOS

A festa de Natal para os filhos dos bancários ontem realizada na sede do América Futebol Clube, constituiu-se num grande éxito, como o documentam as fotos que ilustram esta nota. Mais de mil crianças, acompanhadas por seus pais e responsáveis, aplaudiram o bem elaborado programa que incluiu "show", apresentação de mágicos e sorteio distribuído de brinquedos às crianças.



### SORTEIO NA ORLA MARITIMA

Trabalhadores da orla marítima podemos avistar que o sorteio de um liquidificador "Real" e uma toalha de chão, que deveria ter se realizado no dia 24 de dezembro passado, foi transferido para o primeiro dia em que correu a Loteria Federal.

### PRISÕES ARBITRÁRIAS DE JORNALISTAS EM MATO GROSSO

**CAMPNO GRANDE, MATO GROSSO, 6 (IP)** — Foram vítimas de arbitrariedade prisão na madrugada do ultimo dia 3, os jornalistas Adolfo Borges e Antônio Soeteira, acusados de «comemorar» o aniversário de Prestes. A violência causou grande indignação, neste clima, não só pelo absurdo pretexto utilizado, mas principalmente por ser ele injustificável no momento em que, em todo o país, personalidades as mais representativas elogiam a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

— E' imperiosa a necessidade do reatamento de relações com a URSS e os demais países socialistas. Sem desenvolver nosso mercado externo, sem dar maior movimento a nossos portos, veremos sempre perdurar o desemprego na estiva.

REIVINDICAÇÃO GERAL

— A questão da carestia também está ligada à existência de barreiras ao nosso comércio externo. Por falta de relações com diversos países, temos de comprar alguns produtos em outros mercados, por preços mais caros. O resultado disto é a elevação do custo de vida.

O sr. Oscar Fernandes da Silva faz questão de frisar:

— Hoje em dia, o reatamento de relações com a URSS é uma exigência de todo o povo, não só dos tra-

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado unicamente, uma proposta da Federação a que presidiu, manifestou-se pelo comércio livre com todos os países. Esta resolução já foi encaminhada à Câmara dos Deputados pela Comissão Permanente do Congresso Nacional de Estivadores. E esperamos que ela brevemente se traduza em realidade. Precisamos do comércio com a URSS para minorar a carestia e o desemprego na estiva.

balhadores, mas também dos industriais e comerciantes. E foi por isso que o 1º Congresso Nacional de Estivadores, aprovado